

Índice VL e Índice VL-ERVA

“Mantém-se a situação difícil dos produtores de leite”

POR ANTÓNIO MOITINHO RODRIGUES, DOCENTE/INVESTIGADOR, ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO
CARLOS VOUZELA, DOCENTE/INVESTIGADOR, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES/IITAA
NUNO MARQUES, REVISTA RUMINANTES

Analisamos neste número da Ruminantes os Índices VL e VL - ERVA para o período de fevereiro a abril de 2018. Em função dos dados do SIMA-GPP (2018), durante o trimestre em análise o preço médio do leite pago aos produtores individuais do continente variou entre 0,318 €/kg em fevereiro e abril e 0,305 €/kg em março. Na Região Autónoma dos Açores o preço médio do leite pago aos produtores individuais variou entre 0,298 €/kg em fevereiro e 0,294 €/kg em abril. Os dados publicados pelo MMO (2018) permitem verificar que o preço médio do leite pago ao produtor no período de fevereiro a abril de 2018 foi, mais uma vez, muito inferior em Portugal (0,3058 €/kg) quando comparado com a média da UE28 (0,3354 €/kg). Considera-se que esta diferença de +2,95 cêntimos/kg é determinante para o sucesso económico da

exploração. No mês de abril de 2018, Portugal integrou o lote de 9 países da UE com os preços mais baixos do leite pago ao produtor. Relativamente ao trimestre anterior, todas as matérias-primas que entraram na formulação dos alimentos compostos utilizados neste trabalho sofreram um aumento. Destacam-se o bagaço de soja (+18,3%), o bagaço de girassol (+10,1%) e a cevada (+7,0%). O preço crescente das matérias primas e o aumento do preço da palha relativamente ao mês de agosto provocou um aumento de 4,3% no custo da alimentação da vaca leiteira. Na Região Autónoma dos Açores o preço do alimento composto aumentou 6,7%. No entanto, como o regime alimentar da vaca tipo nos Açores inclui maior consumo de pastagem a partir do mês de abril, verificou-se uma redução 1,7% no custo total do regime alimentar em

Evolução do Índice VL e Índice VL-erva DE ABRIL DE 2017 A ABRIL DE 2018

Os valores são influenciados pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor individual do continente (Índice VL) e da Região Autónoma dos Açores (Índice VL - ERVA) e pelas variações mensais dos preços de 5 matérias-primas utilizadas na formulação do concentrado e pelo preço dos outros alimentos que integram o regime alimentar da vaca leiteira tipo.

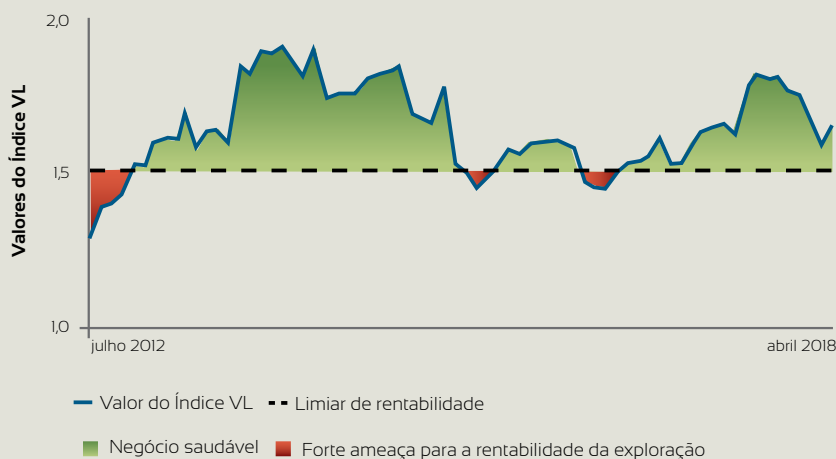
Últimos 13 Meses Índice VL Índice VL-ERVA

	ABRIL	Índice VL	Índice VL-ERVA
2017	ABRIL	1,643	2,003
	MAIO	1,660	2,024
	JUNHO	1,664	2,053
	JULHO	1,635	2,034
	AGOSTO	1,791	2,073
	SETEMBRO	1,836	2,185
	OUTUBRO	1,817	1,814
	NOVEMBRO	1,825	1,829
	DEZEMBRO	1,785	1,859
2018	JANEIRO	1,765	1,828
	FEVEREIRO	1,695	1,767
	MARÇO	1,606	1,736
	ABRIL	1,659	2,040

▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL

DE JULHO DE 2012 A ABRIL DE 2018

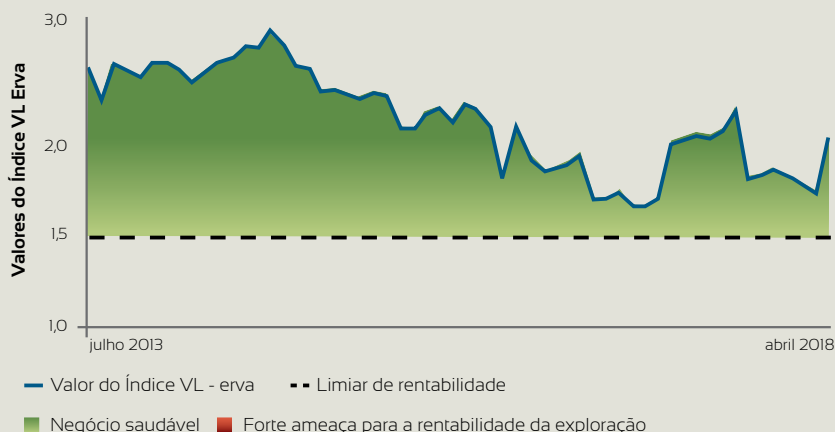
O Índice VL é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor no continente e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).



▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL-ERVA

DE JULHO DE 2013
A ABRIL DE 2018

O Índice VL – ERVA é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor na Região Autónoma dos Açores e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (primavera/verão 60 kg/dia de pastagem verde, 10 kg/dia de silagem de erva e de milho, 5,6 kg/dia de concentrado; outono/inverno 47 kg/dia de pastagem verde, 13,3 kg/dia de silagem de erva e de milho, 6,7 kg/dia de concentrado).



comparação com o trimestre anterior.

A evolução do preço do leite e dos custos da alimentação refletiu-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em abril de 2018 foi, respetivamente, de 1,659 e de 2,040. De referir que em abril de 2017 o Índice VL havia sido de 1,643 e o Índice VL - ERVA de 2,003. Um índice inferior a 1,5 (valor muito baixo) indica forte ameaça para a rentabilidade da exploração leiteira; um índice entre 1,5 e 2,0 (valor moderado) indica que a produção de leite é um negócio economicamente viável; um índice maior do que 2,0 (valor elevado) indica que estamos perante uma situação favorável

para o sucesso económico da exploração (Schröer-Merker et al., 2012). Durante o trimestre em análise, o Índice VL atingiu o valor mínimo de 1,606 e o Índice VL-Erva o valor mínimo 1,736, em ambos os casos durante o mês de março de 2018.

Pode-se concluir que, passado um ano, os produtores de leite do continente e dos Açores se encontram numa situação idêntica àquela em que se encontravam em abril de 2017. De realçar que o Índice VL-ERVA reflete a realidade da produção de leite muito mais favorável da ilha de S. Miguel que produz cerca de 60% do total de leite dos Açores. ▴

NOTAS:

Comparando com o mês de abril de 2017, o preço do leite pago aos produtores do continente em abril de 2018 foi superior em 2,4 cêntimos/kg e o valor pago aos produtores dos Açores foi superior em 2,1 cêntimos/kg;

Durante o trimestre em análise houve um aumento do preço de todas as matérias-primas que entram na formulação dos alimentos compostos. Esta evolução contribuiu para aumentar os preços, não só do alimento composto como também do regime alimentar formulado para o cálculo do Índice VL. O aumento do preço das matérias-primas poderá influenciar negativamente a economia das explorações mais dependentes de alimentos compostos. Nos Açores o preço do alimento composto também aumentou. No entanto, como entre abril e setembro a quantidade de pastagem que entra na alimentação das vacas é maior, verificou-se uma redução do custo total do regime alimentar formulado para calcular o Índice VL – ERVA;

No trimestre em análise, a palha, um dos alimentos forrageiros utilizados na formulação do regime alimentar apresentou um valor mais elevado do que o habitual;

As três considerações anteriores refletem-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em abril de 2018 foram, respetivamente, de 1,659 e 2,040.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MMO (2018). European milk market observatory – EU historical prices. http://ec.europa.eu/agriculture/milk-market-observatory/index_en.htm acesso em 12-06-2018.

Schröer-Merker, E; Wesseling, K; Nasrollahzadeh, M (2012). Monitoring milk:feed price ratio 1996-2011. In: Chapter 2 – Global monitoring dairy economic indicators 1996-2011, IFCN Dairy Report 2012, Torsten Hemme editor, p 52-53. Published by IFCN Dairy Research Center, Schauenburgerstrasse, Germany.

SIMA-GPP (2018). Leite à produção - Preços Médios Mensais. Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, Gabinete de Planeamento e Políticas. <http://www.gpp.pt/index.php/sima/precos-de-produtos-agricolas> acesso em 12-06-2018.



SEMINÁRIO PLURIVET NA FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA

Durante a 55ª Feira Nacional de Agricultura, a Plurivet realizou dois seminários com os temas: “Conseguimos prevenir cetose e hipocalcemia em vacas leiteiras?” e “O que posso ganhar com o planeamento alimentar da vacada?”. Estes seminários tiveram como oradores Ricardo Bexiga e Cancela D’Abreu. ▴